

Grande ABC registra quinta morte por dengue neste ano

Grande ABC registra quinta morte por dengue neste ano

Óbito de idoso foi confirmado pela Prefeitura de São Bernardo; número de mortes na região caiu 88% em comparação com 2024

TATIANE PAMBOUKIAN
tatiane@pamboukian.com.br

O Grande ABC confirmou mais uma morte por dengue. Assim como na quarta morte, a quinta ocorrência também foi em São Bernardo. A cidade se iguala à Diadema na quantidade de óbitos pela doença, que registra duas mortes. Em Santo André um óbito ocorreu em março. As informações são do Painel de Arboviroses do Ministério da Saúde.

De acordo com a Secretaria de Saúde de São Bernardo, a vítima foi um homem de 73 anos, que apresentou os primeiros sintomas em 26 de março e faleceu em 29 de março, em um hospital privado da cidade. A morte estava em investigação e foi confirmada ter sido motivada pela dengue. Há ainda seis óbitos sendo investigados na região.

O total de casos registrados no Grande ABC em 2025, nessas primeiras 20 semanas do ano, é 13.393. A cidade com mais registros é

Diadema (5.233), seguida de São Bernardo (2.759), Santo André (2.723), Mauá (1.445), São Caetano (854), Ribeirão Pires (276) e Rio Grande da Serra (123). Em todo estado de São Paulo, o ano já soma 762.806 casos, 681 mortes e mais 501 em investigação.

Os números caíram consideravelmente em relação ao mesmo período do ano passado, que considera as 20 primeiras semanas de 2024, quando ocorreram 44 mortes – uma queda de 88%. Já o número de infectados, 47.746 casos, indica redução de 72%.

PREVENÇÃO

As prefeituras atuam em duas frentes para diminuir os casos de dengue. A vacinação é uma delas, ofertada para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, nas UBSs (Unidade Básica de Saúde), de segunda a sexta-feira. Mas a principal delas é o combate aos focos do mosquito transmissor. Os agentes de controle de zoonoses dos municí-



QUEDA. Nebulização com aplicação de inseticida, entre outras ações, contribui para diminuição de casos

pios realizam as atividades preconizadas no Plano Nacional de Controle do Aedes aegypti, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. Entre elas, está o monitoramento de locais com infestação do mosquito e de pontos que podem se tornar criadouros por te-

rem recipientes com água parada. Os agentes também visitam imóveis com grande circulação para eliminar os riscos e orientar a população.

Outra estratégia é a nebulização, que consiste na aplicação de inseticida nas áreas mais propensas à prolifera-

ção do mosquito.

SÃO BERNARDO

Em 2025, São Bernardo já realizou quatro mutirões aos sábados para ampliar a cobertura vacinal. Os ACSs (agentes comunitários de saúde) dialogam diariamente com a popu-

lação atendida acerca da importância da vacinação. Já foram aplicadas 17.631 primeiras doses e 7.080 segundas doses. Considerando o esquema completo de duas doses e um público-alvo de 49.236 pessoas, a cobertura é de 14%.

A Vigilância Epidemiológica e o CIEVS (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) já promoveram capacitações, orientações e palestras para profissionais e serviços de saúde sobre a prevenção e manejo clínico da doença. Além de ações com tenda em eventos abertos de orientação e entrega de panfletos sobre doenças como dengue, chikungunya e zika.

A Prefeitura de São Bernardo também visitou, desde janeiro, mais de 280 mil imóveis, para orientar a população e eliminar focos do mosquito. A tecnologia tem auxiliado neste combate. Drones, que tanto mapeiam criadouros em locais de difícil acesso quanto aplicam larvicidas, estão entre as medidas implementadas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1